

Dedicatória

Dedico este livro aos ...

Meus pais,

Avos,

Meu Irmão

e

Meu tio.

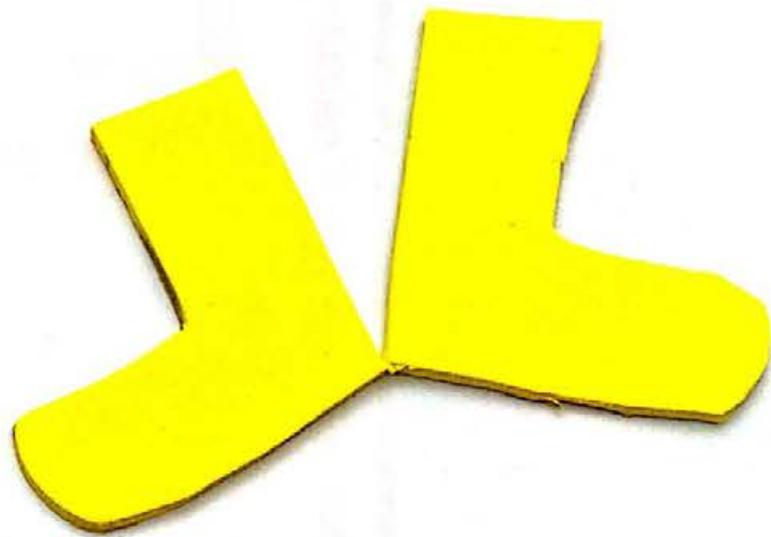
Todos contribuíram com o Diário e algumas outras partes.



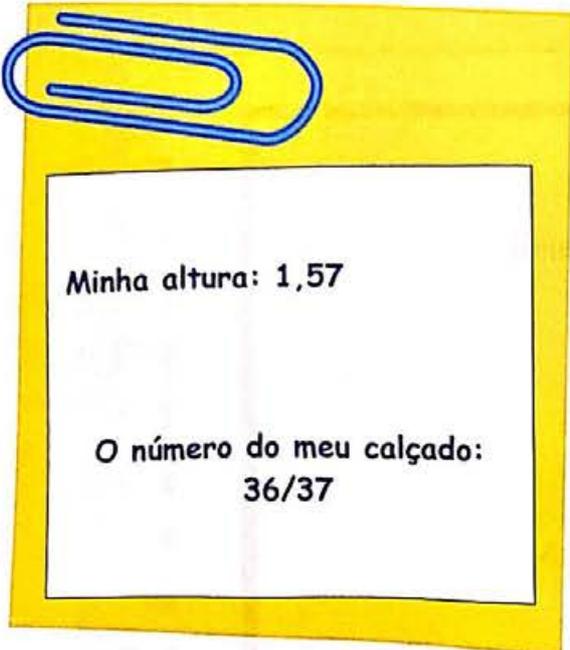
Quarentena, Quarentena...

Ficar em casa é um pouco chato é pior do que pegar carrapato.
Mas, o pior mesmo é ficar longe de quem a gente gosta é pior do que ficar sem botas no galinheiro.

Quando fomos nos rever eu vou me lembrar de escrever.
E quando for a hora de ir embora eu não vou querer perder a memória.

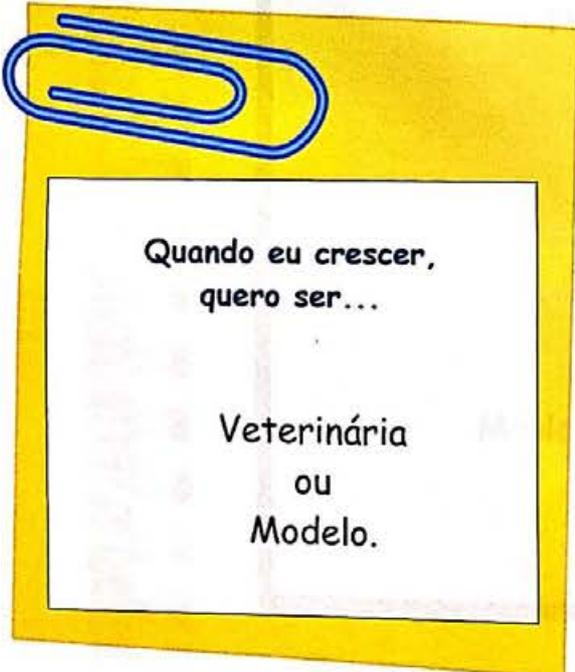


Tudo Sobre Mim



Minha altura: 1,57

O número do meu calçado:
36/37



Quando eu crescer,
quero ser...

Veterinária
ou
Modelo.



Meus melhores amigos(as):

Maria Clara
Ayeska
Saanvi
Haeun
Lisa
Tanmaya
Samantha
Emily
Ivania
Isadora
Poema
Emília
Clara
Maria Fernanda
Susie
Marina
Luísa
Elisa
Maria Cecília
Manu
Dritiah
Ana Cecília

Meus favoritos:

Brinquedo: Shopkins

Cor: Preto

Animal: Cachorro

Comida: Macarrão

TV: Henry danger

Filme: Aladdin

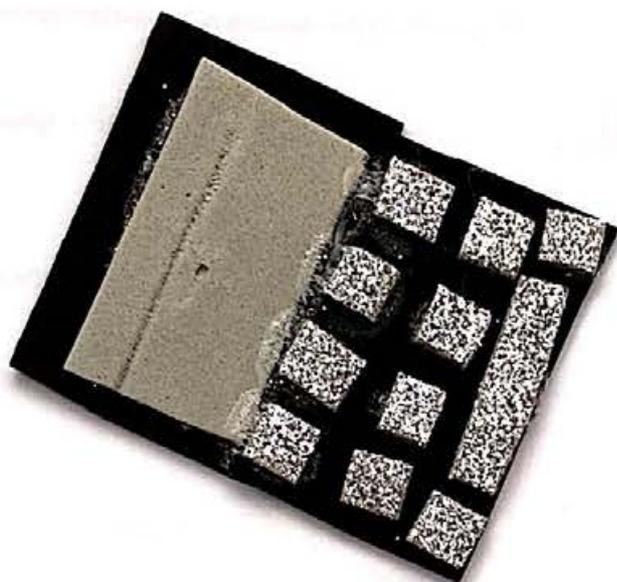
Música: Roar, Katy Perry

Momento Histórico

- A minha vida mudou a partir do dia 12 de março de 2020?

Sim, eu ainda não estudava no INDI.

Eu estava na Índia, mais as minhas aulas foram suspensas e não voltaram de forma presencial. E então começaram as aulas online e eu me aproximei mais da tecnologia.



A economia do País mudou e muitas lojas fecharam, comércios, shoppings, restaurantes e provavelmente só vão abrir de novo no final do ano ou ano que vem.



A quarentena iria resolver e corona vírus não iria contaminar ninguém enquanto estivessem em casa.

Que as pessoas começariam a se proteger usando luvas máscaras, mas ninguém deu bola no começo, mas quando começou a ficar sério todos começaram a se cuidar, usar máscara virou lei etc.

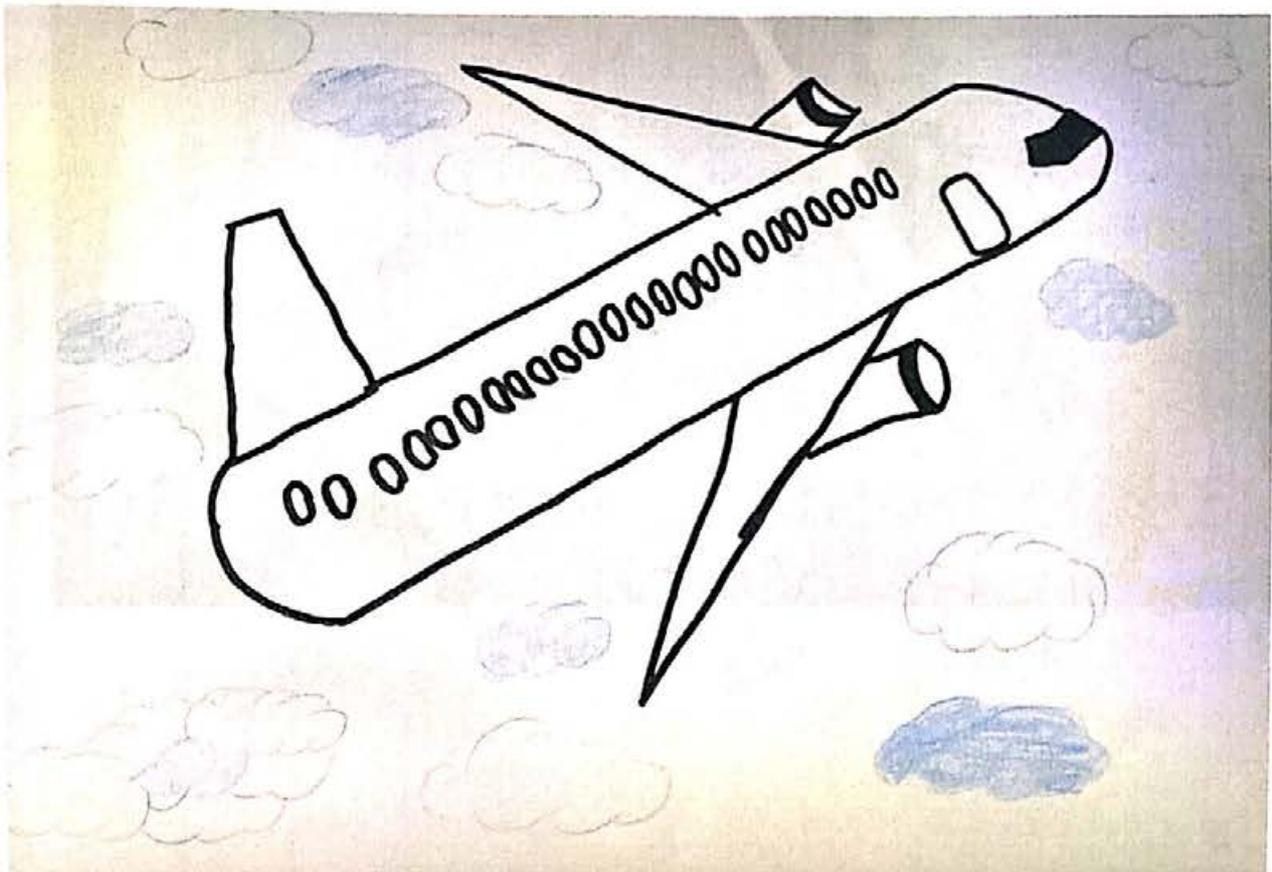
Que as aulas online seriam boas e são excelentes.

As vezes quando a internet não colabora aí sim complica, se a internet fica boa é ótimo.

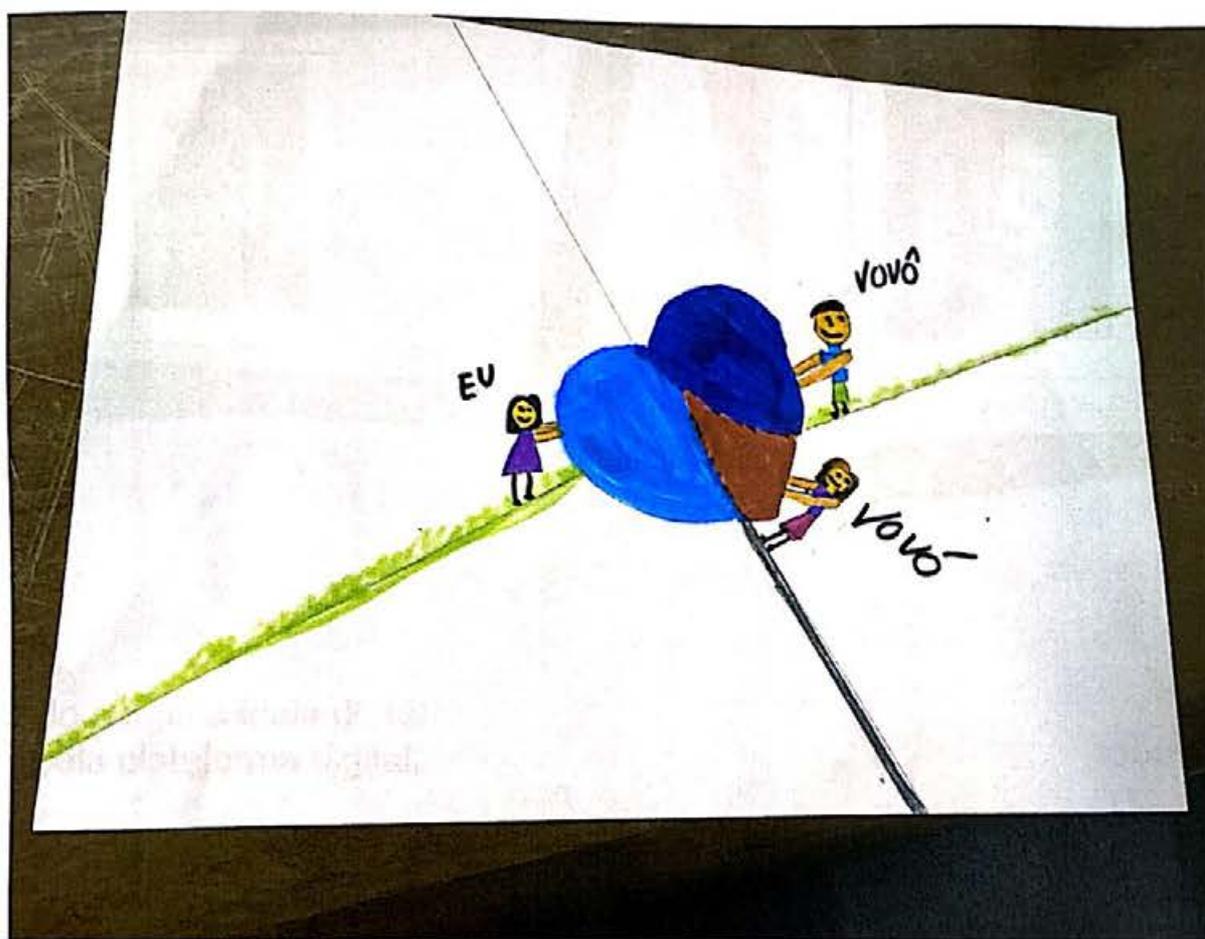


Senti bastante falta...

- De ir à escola em vez de só ter aula on-line.
- De ver minhas amigas.
- Viajar em família.
- Ver de novo meu Avô e a minha Avó que não podem vir para não se contaminar



A minha maior dificuldade foi ficar longe da minha Avó e do meu Avô e não poder sair de casa para rever meus amigos.



Minhas Expressões faciais...

Quando eu recebi a notícia que as aulas estariam suspensas por um período.



Quando eu descobri que precisávamos ficar em casa para se proteger.



Quando surgiu a ideia de ter aula pela plataforma digital.



Quando começou as aulas síncronas.





Gosto...

De ir na piscina.

Não gosto...

Que me tratem
com falta de
respeito.

Fico feliz quando...

Estamos todos
juntos em família.

Fico irritado quando...

Ninguém me dá
atenção.

Uma qualidade...

Gosto de organizar
tudo.

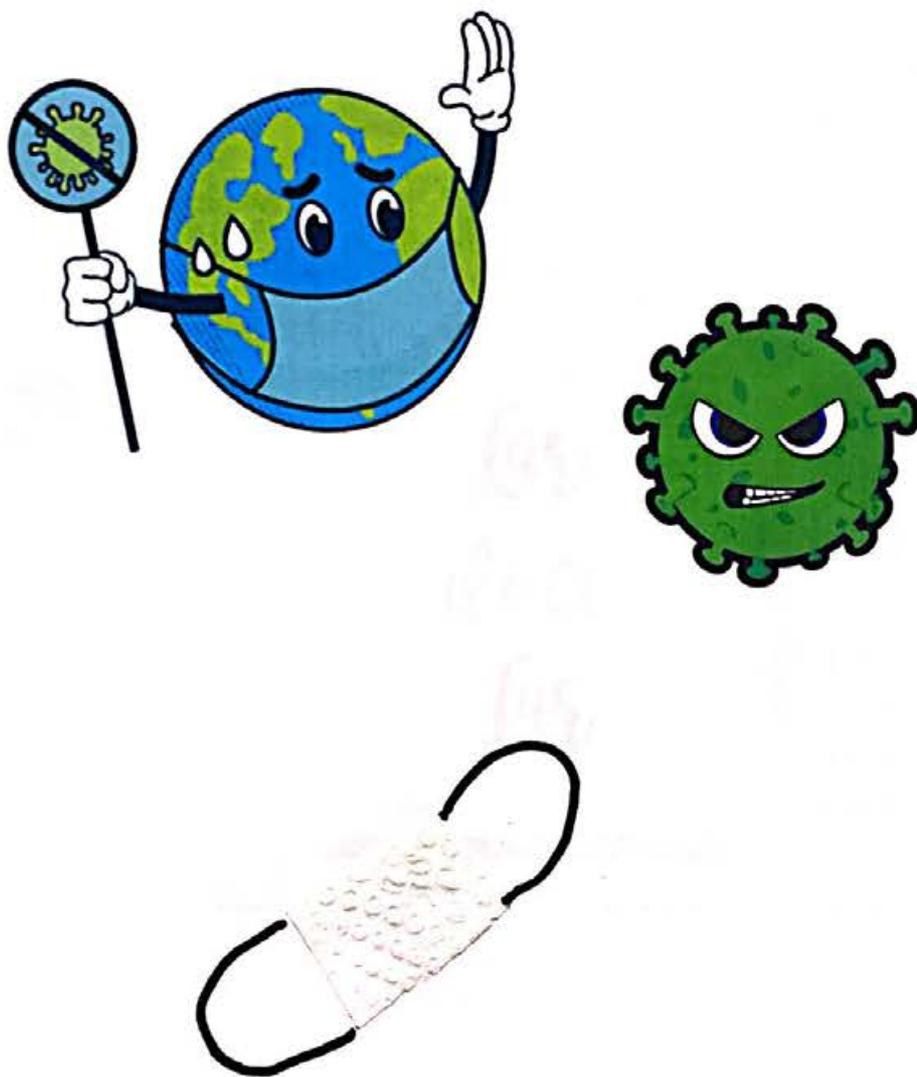
Um defeito...

Sou um pouco
irritada as vezes.

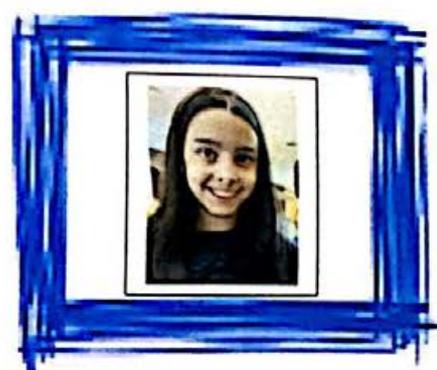
Lembro de uma vez eu estava cozinhando e esqueci de colocar o pó Royal no bolo.
Então eu tive que tirar o bolo do forno e colocar o fermento.



O momento que eu mais senti medo foi quando eu estava voltando para o Brasil e fiquei muito tempo dentro do avião e no aeroporto e eu fiquei com medo de ter pegado Corona Vírus.



As pessoas que moram na minha casa...



Escreva o nome das pessoas que você precisou ficar distante.

Vovô
Vovó
Tia Bela
Tio Nei
Ayeska
Maria Clara

Carta para meu Querido Vovô,

Estou com saudade de você, mas é para o seu bem que não posso te dar um beijo e um abraço.

A galinha preta deixou eu fazer carinho nela, o Kito não me bicou o dia inteiro e o M&M não pulou em mim.

Eu lembro até hoje o dia em que nós demos a vacina nos pintinhos e nas galinhas.

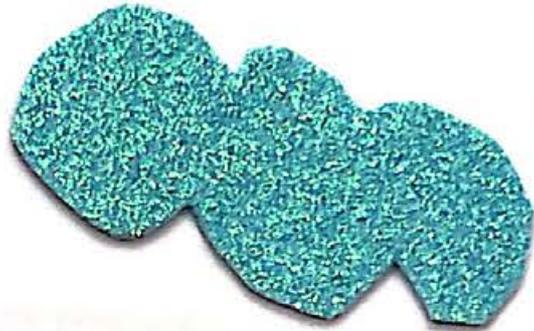
Depois que nós tivermos a certeza de que não estamos com Corona Vírus, você pode vir e depois nós vamos visitar você no sítio.

Um beijo

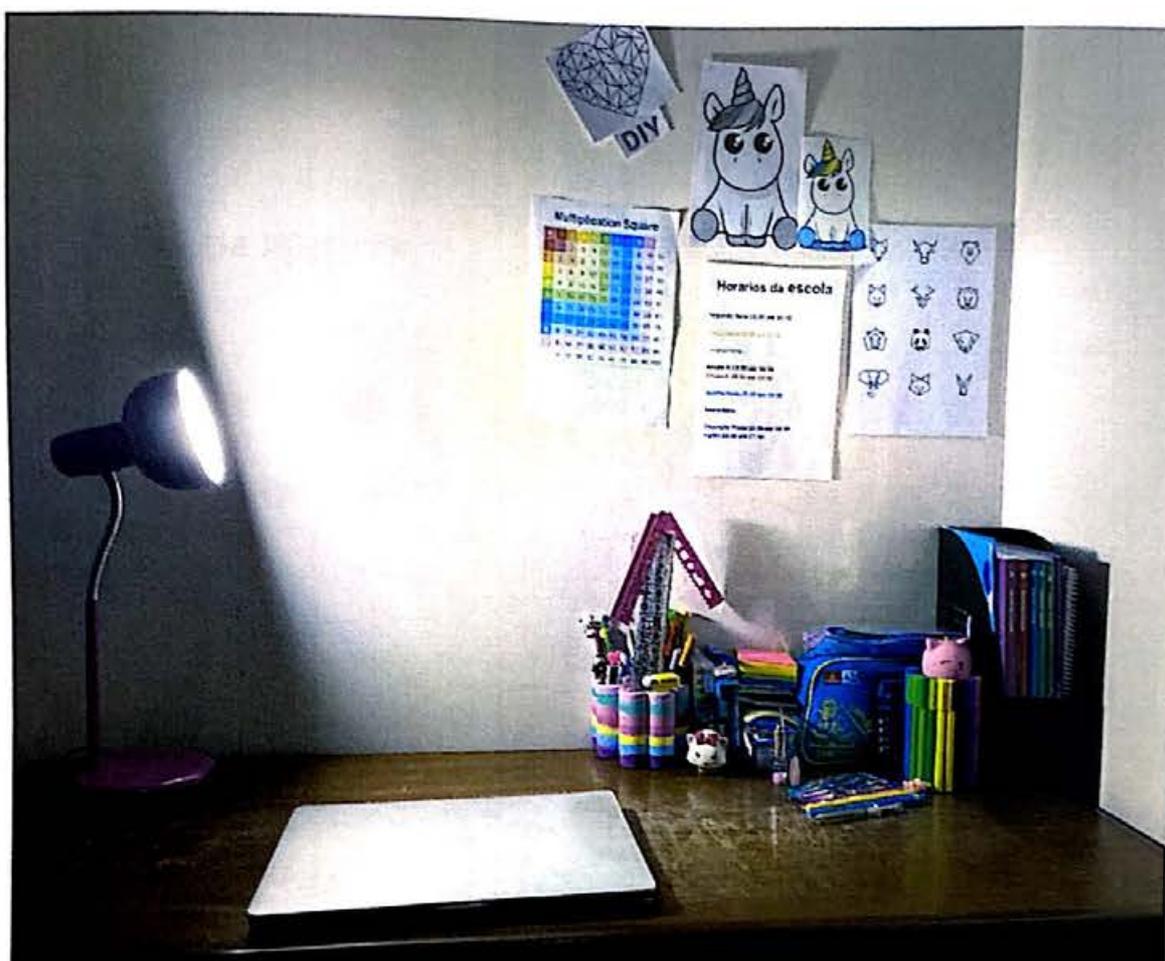
Sua netinha Liz



Ficar em casa foi chato, pois não tinha quase nada para fazer.



O meu quarto está cheio de brinquedo e coisas de piscina como boia, óculos, touca, esguicho de água, balão etc.



Receitas

Receitas que eu fiz junto com a minha família!

NOME DA RECEITA

Bolo de laranja.

Ficou muito bom!

Nome da receita:

Cuscuz.

Ficou muito bom!

Nome da receita:

Bolo de chocolate.

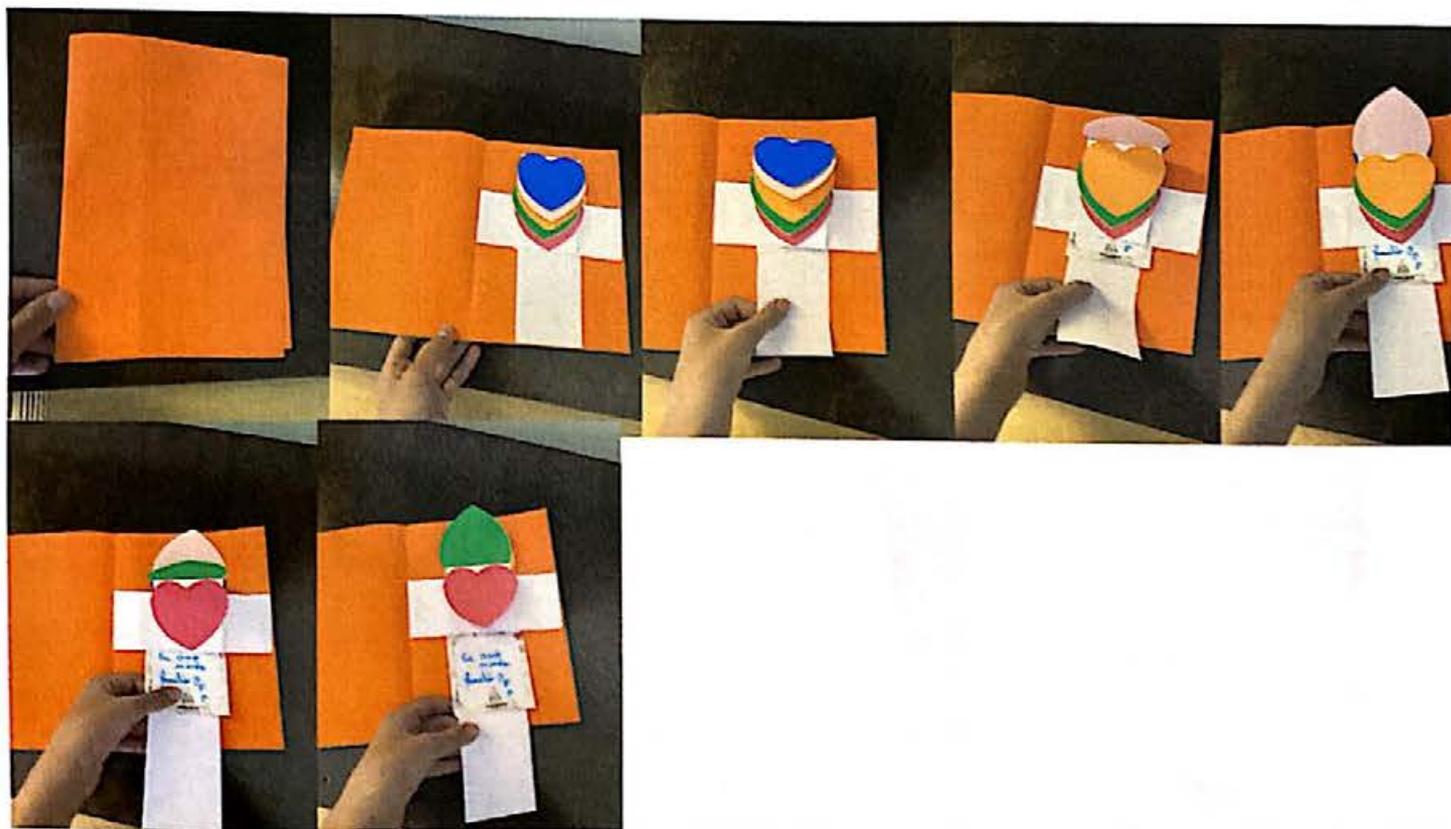
Ficou muito bom!

Nome da receita:

Pão de queijo.

Ficou muito bom!

Os laços familiares ficaram mais fortalecidos!





HORA DA SELFIE



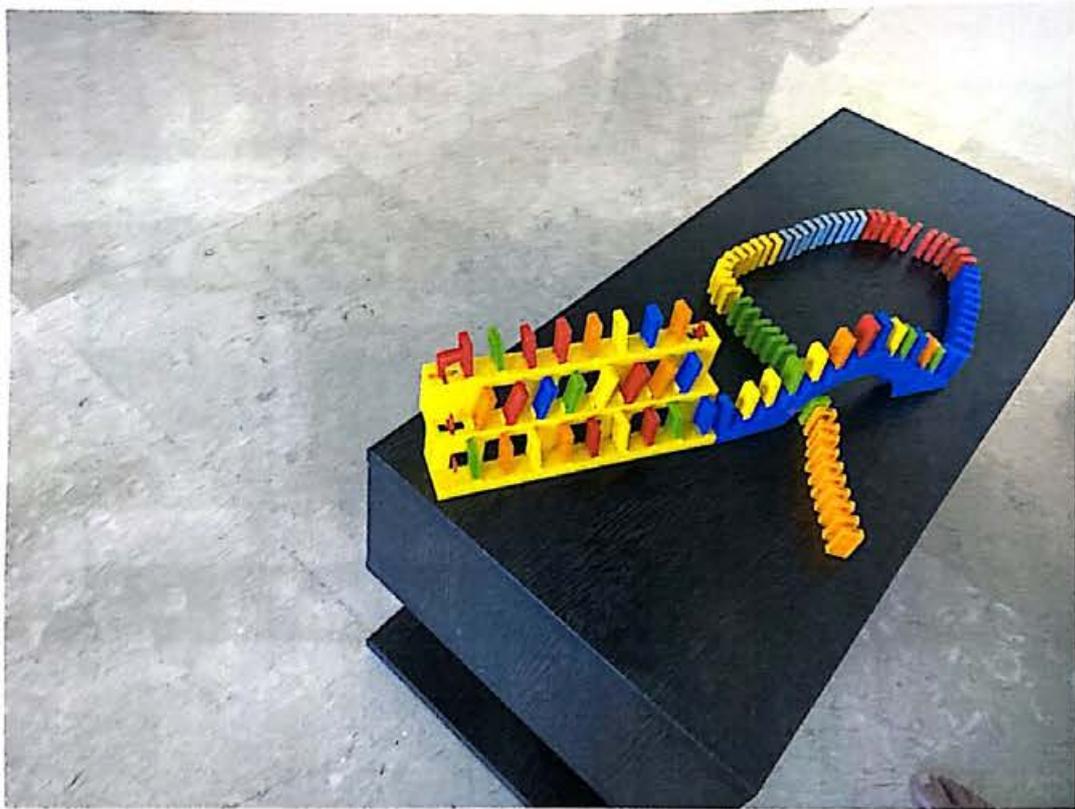
Árvore Genealógica.



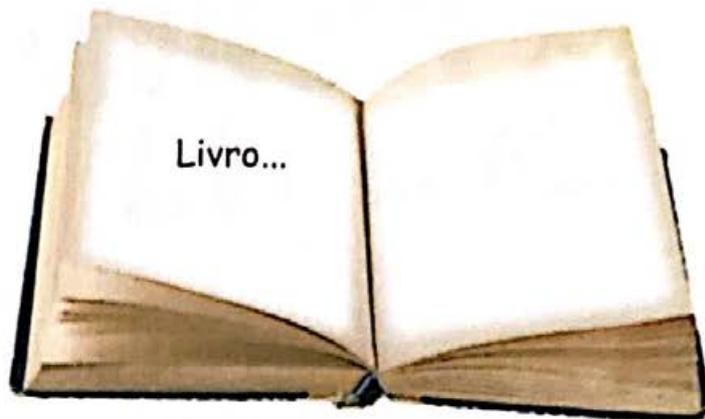
Diversão...

BRINCADEIRAS

Que eu brinquei em

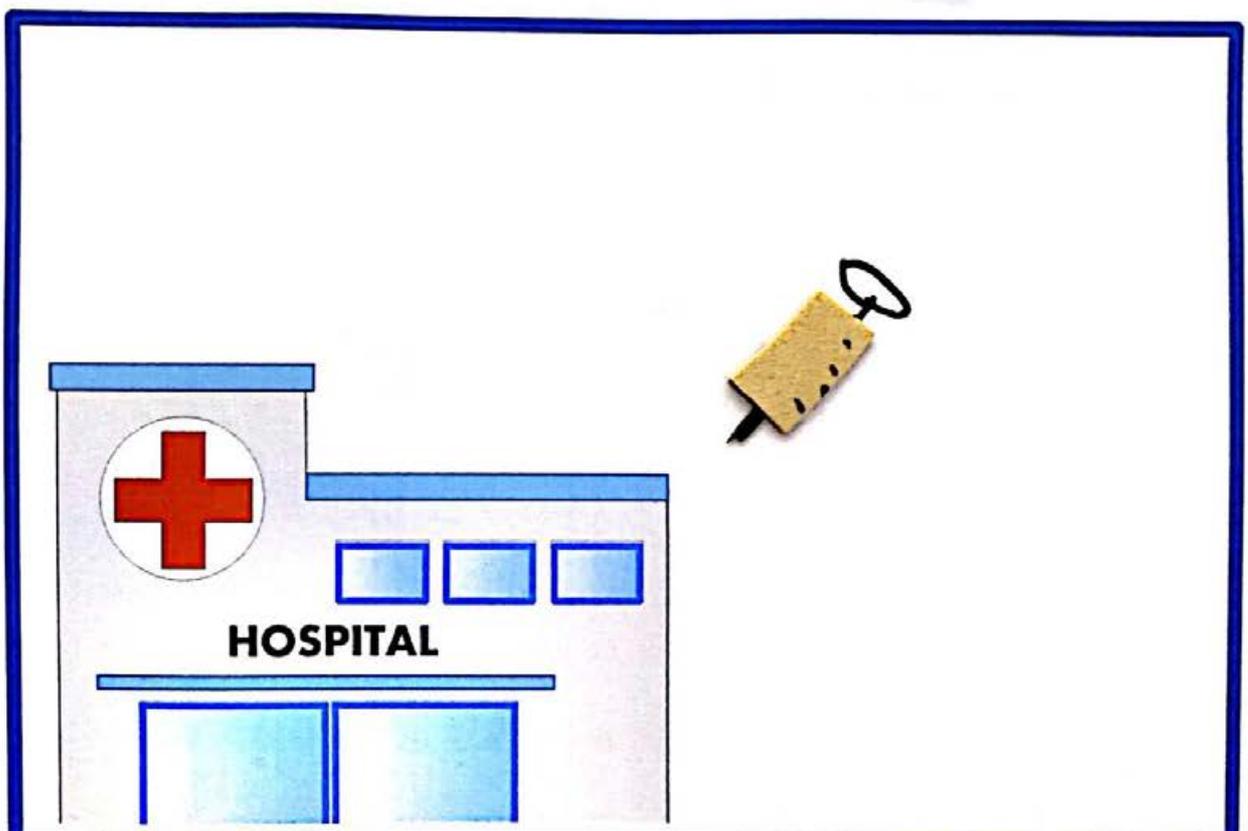






O mal do lobo mau.

É um livro muito legal que era um lobo que ficou doente e foi parar no hospital.
Lá ele encontrou uma linda ovelha que era a enfermeira.
No dia que recebeu alta do hospital ele fingiu estar passando mal para ficar perto
daquela linda ovelha.
Então o doutor falou que estava tudo bem com ele, mas ele insistiu que estava
passando mal e então o doutor pegou uma injeção e o lobo morreu de medo e saiu
do hospital com o bumbum dolorido.





Eu assisti a Live do...

Eu infelizmente não assisti nenhuma Live.

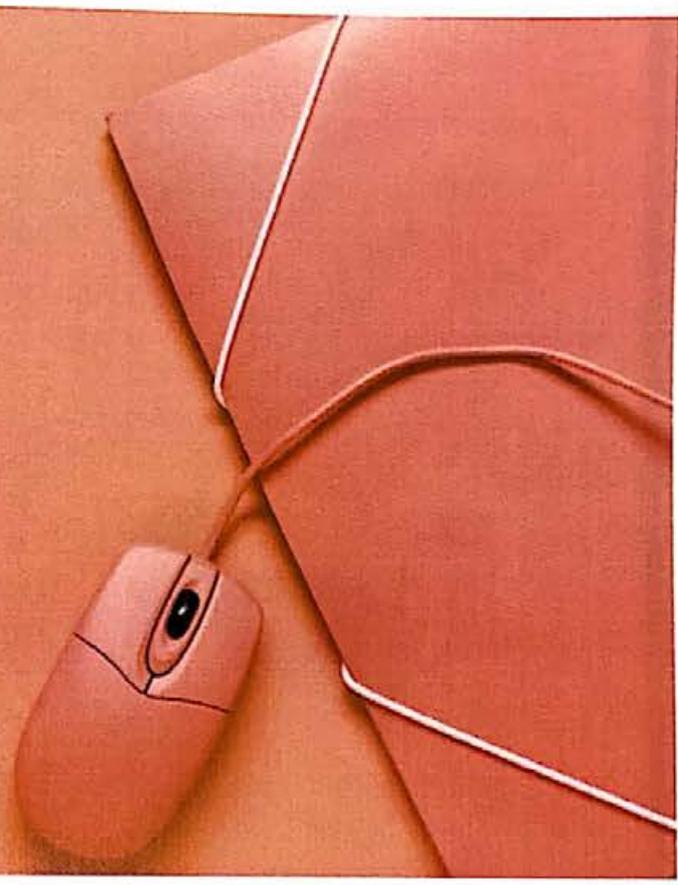
Aulas pela

Plataforma

digital.

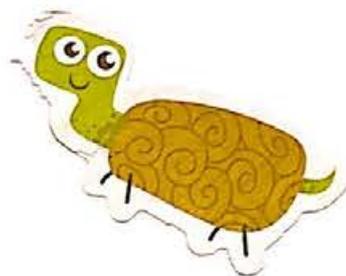


Aulas pela
Plataforma
digital.



Quando as aulas foram suspensas eu fiquei triste, pois não vou poder ver meus novos colegas de classe!

Nem ver as tartarugas e brincar no parquinho.



A experiência virtual com as aulas síncronas está sendo muito legal.

A minha maior dificuldade foi entender na frente da tela de um computador, mas sempre tem alguém ao seu lado disponível para ajudar.



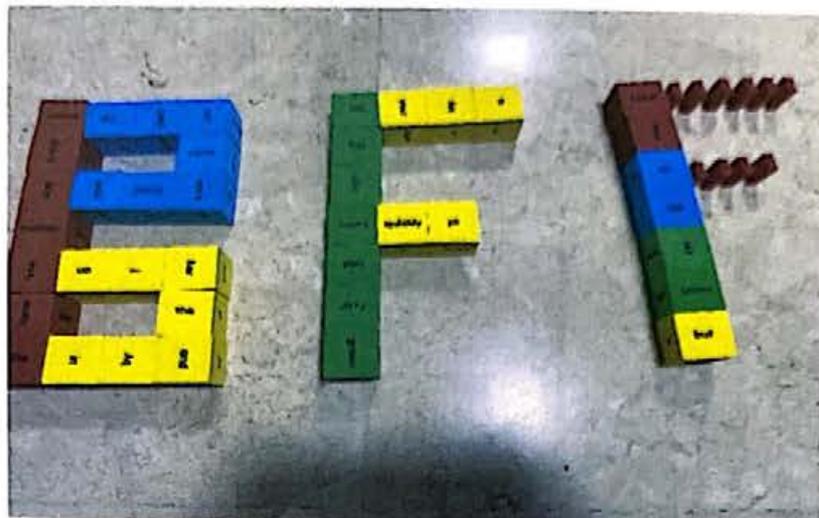
$$\begin{array}{r} 1111111 \\ 111 \\ \hline 1111111 \\ 111111 \\ 11111 \\ \hline ?????? ? 1 \end{array}$$

$$1 \times 5 = 5$$

$$242 \frac{12}{?}$$

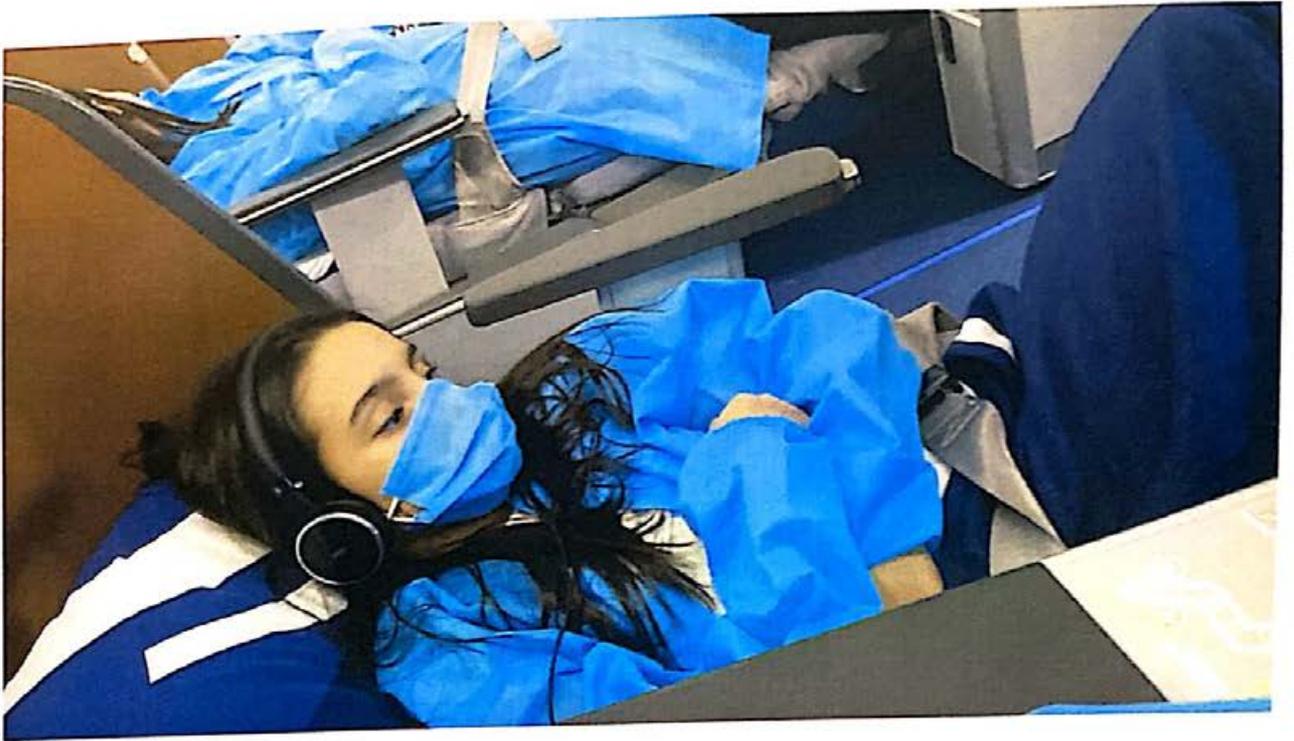
$$100 + 100 = ?$$

Que saudades dos meus amigos(as).





Eu voltando para o Brasil.



SELFIE

ENTREVISTAS

Nome: Maíra (Mãe).

A pandemia fez com que todos nós experimentássemos uma mudança de planos, de hábitos, costumes e rotina.

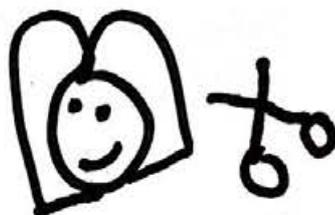
Tudo acontece dentro de casa: o trabalho, a escola, a diversão.

Todos os dias descobrimos que temos novas habilidades, o mais divertido foi ter me tornado a cabeleireira da família.

Há meses fazemos todas as refeições juntos, o que antes não acontecia pela rotina de horários de cada um, e isso nos faz muito bem!

Sair agora somente se for necessário, e nem sempre nos sentimos confortáveis. Desconfiamos de lugares e de pessoas que nem conhecemos, pois o perigo é invisível.

Penso em me proteger e proteger a minha família para que no futuro a gente possa viajar e aproveitar para fazer atividades fora de casa, encontrar e abraçar os amigos e os familiares que moram em outras cidades.



Nome: André (Pai).

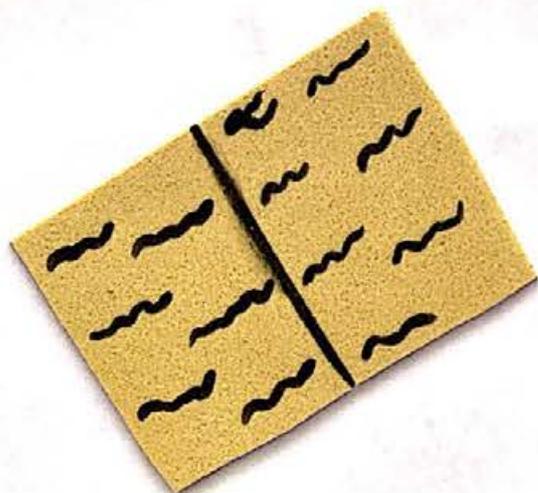
Um momento difícil que todos nós estamos passando, mas acabamos descobrindo que de repente este é o momento que precisávamos para aproveitar mais os momentos com nossa família.

Mesmo que em tempos difíceis tivemos a oportunidade de vivenciar uma nova cultura e diferentes idiomas e claro conhecer pessoas diferentes com hábitos bem interessantes. Aproveitamos também para dar mais valor à natureza em aproveitar o sol da manhã ou fim de tarde sem e claro sem poluição.

Aproveitamos para brincar com os animais como nossos cães e gatos, molhar as plantas aproveitamos também para realizar alguns afazeres domésticos que certamente não faríamos em tempos normais porque não estaríamos tanto tempo em casa.

Certamente aprendemos a dar mais valor a vida e descobrimos que dia a dia usamos a resiliência a nosso favor, sabemos que é apenas um momento ruim e vai passar e recebemos como aprendizado a importância em dar valor a cada instante junto dos nossos entes queridos como esposa e filhos. aproveitamos também os momentos na hora de dormir para contar uma estória a eles.

Com certeza daqui em diante tudo ou quase tudo será diferente, mas o amor o carinho a vida e o respeito serão cada vez mais fortes e valorizados

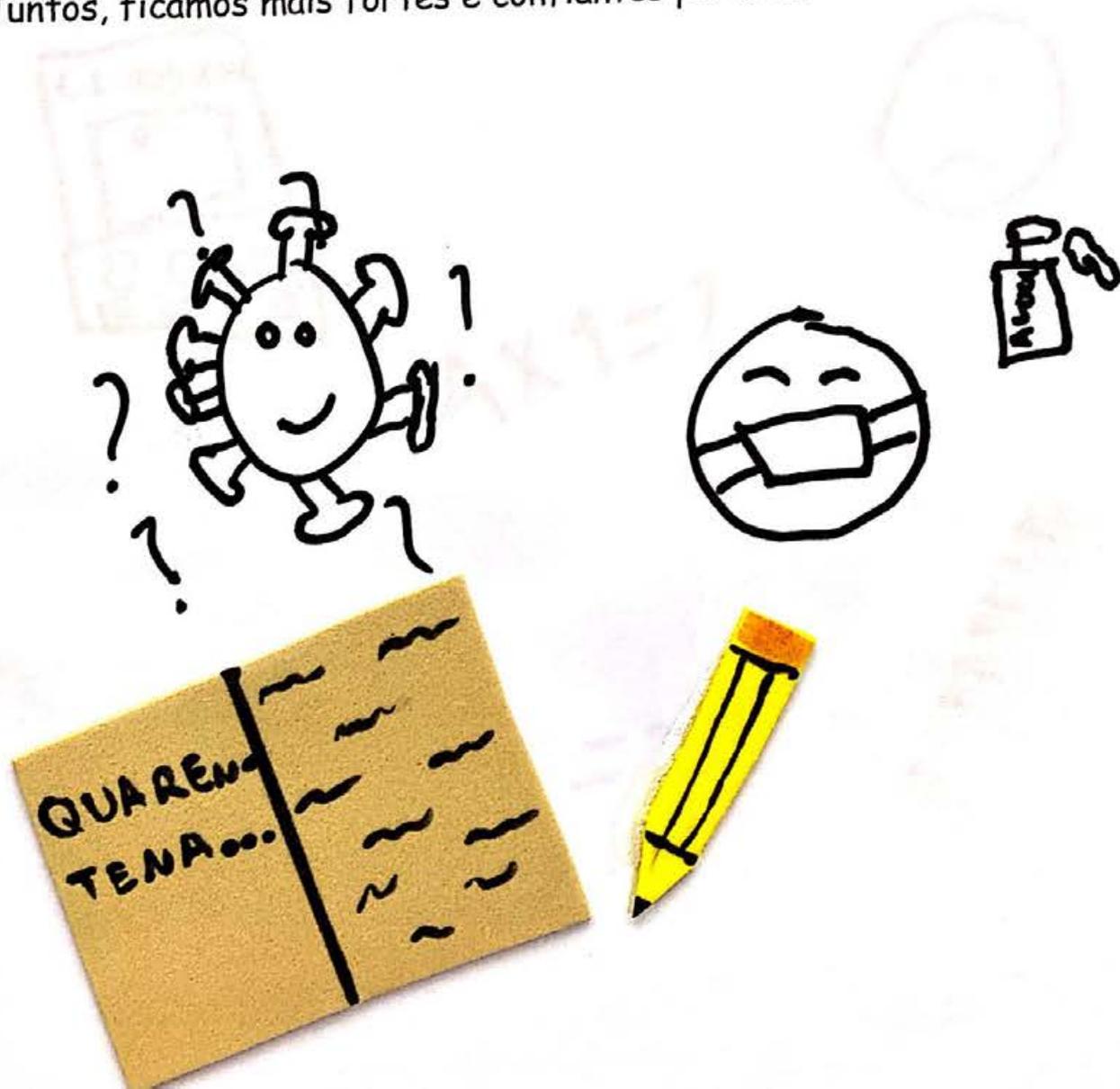


Nome: Elizabeth (Avó).

Essa pandemia afetou nosso estilo de vida. Algumas pessoas não seguem as orientações, não usam máscaras e correm riscos, enquanto outras se isolam em casa e buscam se proteger.

As famílias estão aprendendo a lidar com uma nova forma de funcionar e para isso criam estratégias para manter trabalho e ocupações em casa por meio das ferramentas digitais, sem perder o contato com amigos e pessoas próximas. Nesse momento é importante cuidar da saúde mental. Dessa forma o convívio familiar do dia a dia aproximou as pessoas, mas precisa ser cuidadoso para prevenir o stress, sofrimento e garantir o bem-estar de todos.

Podemos compreender que cuidando de mim também estou cuidando do outro. Essa forma de agir traz um conforto que nos ajuda a lidar com mais tranquilidade para enfrentar esse inimigo invisível que afeta o nosso país e o mundo. As reflexões e medidas sobre autocuidado e prevenção são necessárias. Juntos, ficamos mais fortes e confiantes para enfrentar essa pandemia.



Nome: Gabriel Guerreiro (Tio).

Interessante, o Covid-19 trouxe novas dificuldades para atividades antes presenciais. Estou no meio de uma graduação e o ensino remoto foi a saída encontrada, porém este deixa muito a desejar para disciplinas práticas e às vezes causa uma sensação de solidão quando comparado com a sala de aula real. Apesar disso estou achando bem confortável usar o computador para gerenciar e cumprir as tarefas com auxílio de diversos softwares. Este momento único nos mostra a importância da relação entre comunidade científica e a população em geral.

Os resultados de pesquisas têm de ser o guia de como devemos agir no combate contra essa doença para que possamos voltar de maneira rápida e segura para a vida pré-pandemia.



$$A \times 1 = ?$$

$$X + 1 \times 18 - 5 = ?$$



Nome: Gabriel (Avô).

Está sendo um momento de muita aprendizagem e novas experiências pois nunca convivemos com uma situação tão complexa.

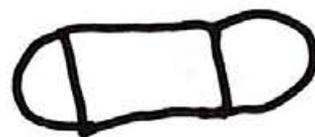
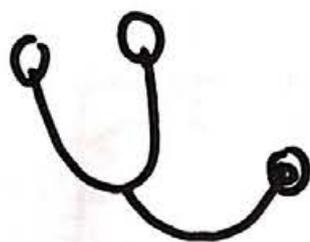
No lado emocional, estamos aprendendo a conviver com certo afastamento das pessoas isso tem sido muito difícil pois nos brasileiros gostamos de estar perto de abraçar e beijar quem agente gosta.

Pessoalmente estamos mudando nossos hábitos saindo menos de casa fazendo tudo pela internet, inclusive consultas médicas.

Aprendemos a trabalhar de casa, lavar as mãos várias vezes ao dia e usar máscara.

Tudo muito novo e estranho para quem já tem mais de 65 anos, mas isso é muito importante para manter minha saúde e das pessoas que convivem comigo.

Até que seja aprovada uma vacina eficiente e segura vai ter que ser assim.



Nunca ache um pequeno vírus tão fraco porque é o contrário.
Ele faz você adoecer e ficar longe de quem ama.

